

OS TORCEDORES NOS BARES DO DF: SECUNDARIZAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E SOCIABILIDADE NA CAPITAL

Orientador: Aldo Azevedo

Aluno: Daniel Santos

Introdução

O fenômeno de aglomeração de torcedores em bares em dias de jogos de futebol não parece ser algo novo aos estudiosos do esporte das diversas áreas científicas e não científicas que investigam fenômenos ligados ao esporte. Nas chamadas “grandes capitais” percebe-se em dias de jogos decisivos como nas finais de campeonato e nos chamados jogos “mata-mata” uma grande aglomeração de torcedores, que diante da impossibilidade de irem assistir aos jogos fora da cidade, encontram nos bares um ambiente propício à vivência de sensações e emoções semelhantes às vivenciadas nos estádios de futebol.

O objetivo desse trabalho consiste em verificar o modo como se dão essas formas de interação e os aspectos simbólicos referentes às vivências dos torcedores na capital tendo os bares de torcedores como foco empírico de vivência dessas emoções ligadas ao chamado esporte das multidões.

Metodologia

O presente estudo de caráter qualitativo teve como foco de investigação empírica os bares de torcedores da capital, e foi realizado a partir do mapeamento desses bares, no Plano Piloto de Brasília e alguns localizados nas chamadas “cidades satélites”, assim como as torcidas que ali se reúnem. Iniciou-se com a observação direta e participante de tais bares e torcedores, onde pude focalizar: número de torcedores por jogo, comportamento, disposições físicas dos bares, torcedores mais frequentes, enfim. Em fase posterior parti para entrevistas em profundidade com os donos de bares e alguns dos torcedores mais assíduos (informantes-chave). Recursos audiovisuais como fotografias e gravações de vídeos foram utilizados para uma melhor elucidação/ilustração desse universo.

Conclusões

Os bares de torcedores apresentam-se como locus onde se desenvolvem novas formas de sociabilidade no meio urbano e o modo como se dão os processos de identificação entre torcedores de futebol nos bares acontecem de forma muito extraordinária o que parece romper certos padrões da vida cotidiana.

O relato dessas vivências também traz elementos comportamentais de ordem simbólica que através da intolerância clubística levam à exacerbação das emoções e atos de violência entre torcedores de bar. Os bares, mais especificamente os de torcedores, aparecem como opções de lazer que mais tem atraído as pessoas nos grandes centros urbanos atualmente o que contribui para a idéia de “secundarização” das práticas sociais.

Bibliografia:

Assumpção, Luís Otávio Teles. O jogo de futebol e a cultura invertida. Dissertação de Mestrado em Sociologia-Unb, Brasília, 1992.

Barral, Gilberto Luiz Lima. Espaços de lazer e cultura jovens em Brasília: o caso de bares. Dissertação de Mestrado em Sociologia- Unb, Brasília, 2006.

Bracht, Valter. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. 2ª ed. Ijuí: Editora Ijuí, 2003.

Dumazedier, Jofre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2000.

Gastaldo, Édison. Futebol e performances de gênero : notas etnográficas sobre as relações jocosas futebolísticas. 30º encontro anual da ANPOCS, 2006.

Giulianotti, Richard. Sociologia do futebol - Dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

Marcellino, Nelson Carvalho (Org.). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas, Papirus, 1995.

Toledo, Luiz Henrique de. No país do futebol. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

_____. Lógicas no futebol. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.